

## **Sanepar orienta para uso racional da água por causa da estiagem**

### **Saneamento**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:10/09/2019 08:50

Falta de chuva provocou queda de até 50% na vazão de rios e poços de abastecimento em cidades da Região Oeste. A orientação é para que se dê prioridade para alimentação e higiene pessoal.

A falta de chuvas nos últimos meses tem reduzido a vazão de rios e poços de algumas cidades na Região Oeste do Estado. Os sistemas de Cascavel, Anahy, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Santa Lúcia e o Distrito de Ibiracema, no município de Catanduvas, são os que mais preocupam a Sanepar. A redução da vazão nos rios ou poços que abastecem aos moradores dessas localidades chega a mais de 50%. A gerente da Sanepar, Rita Camana, explica que as chuvas do fim de agosto e início de setembro não foram suficientes para regularizar a vazão dos mananciais de abastecimento. A Sanepar tem adotado medidas emergenciais para esse período. Em Cascavel, por exemplo, foram retomadas as captações dos rios Saltinho e Peroba, além do aumento na abertura do registro na saída do Lago Municipal. Em Santa Tereza do Oeste, Anahy, Lindoeste e Santa Lúcia o abastecimento tem sido complementado com caminhões-pipa. Já para o Distrito de Ibiracema, a Sanepar vai retomar a produção de água por meio da estação de tratamento do local. Essas ações, no entanto, têm efeito limitado. Por isso, é imprescindível que todos colaborem, adotando hábitos de uso racional da água. A orientação é para que se dê prioridade para alimentação e higiene pessoal. As limpezas mais pesadas, lavagem de carros, calçadas e fachadas devem ser postergadas até que a situação se normalize. Reaproveitar a água do tanque e da máquina de lavar roupas pode contribuir muito com o consumo consciente. O reuso dessas águas pode ser aplicado na limpeza, no vaso sanitário e na rega de hortas e jardins. OBRAS &ndash; Para atender ao crescimento de Cascavel, a Sanepar projetou nova captação de água no Rio São José. Porém, por questões judiciais, o empreendimento teve atraso de cerca de três anos. Com investimentos de R\$ 72 milhões está sendo implantada a nova captação e a nova adutora, a estação de tratamento localizada nas margens do Rio Cascavel, está sendo ampliada e estão sendo adquiridos os equipamentos para as unidades de produção e tratamento da água. As obras tiveram início no segundo semestre do ano passado e estão dentro do cronograma estabelecido e devem ser concluídas em julho do ano que vem.